



ANBIMA

Formulário Metodologia ESG

Razão social da instituição Gestora

Lightrock Gestora de Recursos Ltda.

CNPJ da instituição Gestora

27.927.837/0001-37

Razão social da instituição Administradora

BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários

CNPJ da instituição Administradora

59.281.253/0001-23

Qual a estrutura do Fundo?

Monoclasse

Razão Social da Classe

LIGHTROCK LATAM FUND II FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES MULTIESTRATÉGIA IS – RESPONSABILIDADE LIMITADA

CNPJ da Classe

50.865.952/0001-46

Qual a categoria da Classe?

FIP

Cadastro do Fundo

Tipo de Classe ASG

IS (Investimento Sustentável)

Detalhar qual é a estratégia de investimento sustentável da classe.

A Classe visa investir em Sociedades Alvo focadas em setores como saúde, educação, transição energética, economia circular, alimentos e agricultura sustentáveis, mobilidade inteligente, transporte, transformação financeira e infraestrutura de negócios digitais. Essas sociedades devem atender ao SFDR, se enquadrar como IS, exibir altos níveis de governança corporativa e adotar melhores práticas.

Assinalar qual ou quais aspectos ASG a classe tem como objetivo de sustentabilidade:

Ambiental

Social

Governança Corporativa

Classe Temática?

Não

Classe de Impacto?

Não

Assinalar caso a classe tenha como objetivo uma meta alinhada a algum dos ODS abaixo:

- ODS 2 – Fome zero e agricultura sustentável
- ODS 3 – Saúde e bem-estar
- ODS 4 – Educação de qualidade
- ODS 6 – Água potável e saneamento
- ODS 7 – Energia limpa e acessível
- ODS 8 – Trabalho decente e crescimento econômico
- ODS 9 – Indústria, inovação e infraestrutura
- ODS 10 – Redução das desigualdades
- ODS 11 – Cidades e comunidades sustentáveis
- ODS 12 – Consumo e produção responsáveis
- ODS 13 – Ação contra a mudança global do clima

A classe tem como objetivo perseguir, superar ou replicar índices de sustentabilidade?

Não

Processo de Análise e Seleção de Ativos Sustentáveis

O processo de aquisição deve prever de forma detalhada quais são os critérios utilizados na análise dos ativos e como esses critérios se conectam para deliberar sobre a aquisição de um determinado investimento sustentável que deverá estar alinhado ao objetivo da classe.

Ao aplicar os critérios ASG é importante ter em mente que o universo de investimento se tornará mais restrito considerando que a tese de sustentabilidade perseguida pela classe é fator crucial para a tomada de decisão.

Assinalar todas as metodologias que são utilizadas no processo de seleção e alocação de ativos sustentáveis:

- Análises quantitativas
- Análises qualitativas
- Análise de reputação e risco de imagem
- Filtro positivo
- Filtro negativo
- Due diligence/ Assessment
- Visita in loco
- Conferência de fontes públicas
- Desenvolvimento de rating ASG interno
- Outros

Análises quantitativas - Descreva de forma detalhada a análise quantitativa realizada no contexto do objetivo da classe, informando os indicadores que são observados para a aquisição do portfólio da classe e a memória de cálculo, quando aplicável.

A análise quantitativa integra métricas financeiras tradicionais (TIR esperada, MOIC, crescimento de receita, sensibilidade e riscos) com indicadores proprietários ASG e de impacto. Os modelos de valuation incorporam premissas derivadas do risco ASG setorial e da intensidade do impacto, utilizando dados operacionais e de mercado (p.eg., Pitchbook, Capital IQ, Crunchbase, Upright). A avaliação financeira é complementada por métricas ASG mensuráveis (p.eg., indicadores de segurança, emissões, governança, políticas formais) e KPIs específicos de impacto, que variam de acordo com cada investida, e que influenciam tanto o valor terminal quanto as expectativas de crescimento.

Durante a due diligence, os achados quantitativos são consolidados em planos formais: o Plano de Ações Corretivas (PAC). Desenvolvemos também metas objetivas de mitigação de risco ASG, e o Plano de

Criação de Valor (PCV), incluindo metas numéricas de impacto e melhorias operacionais. Esses indicadores passam a compor o monitoramento contínuo e influenciam a decisão final de investimento.

Análises qualitativas - Descreva de forma detalhada a análise qualitativa realizada no contexto do objetivo da classe, informando quais características, documentos e dados são observados para a aquisição do portfólio da classe.

A análise qualitativa considera o alinhamento da empresa à tese de impacto do Fundo, a maturidade da gestão e os aspectos-chave de governança, cultura, controles internos, compliance e integridade. São avaliados o modelo de negócio, a teoria da mudança, externalidades, riscos ASG materiais, qualidade do time e aderência a padrões internacionais (p.ex., IFC Performance Standards, World Bank EHS, PRI, SASB). As informações são obtidas por meio de entrevistas, documentos internos, políticas, visitas, análises reputacionais e pareceres técnicos de auditorias externas.

Tais evidências são consolidadas no processo de Comitê de Investimentos (Factsheet, Preliminary Review e Memorando Final), onde se apresenta a avaliação qualitativa completa da companhia, incluindo elementos ASG e a viabilidade de implementação do PAC e do PCV. A aprovação do investimento depende de aderência adequada e compromisso da companhia com a agenda ASG/impacto.

Análise de reputação e risco de imagem - Descreva de forma detalhada qual a avaliação sobre risco de imagem é realizada no contexto do objetivo da classe, informando quais critérios são observados para a aquisição do portfólio da classe.

O Fundo realiza uma avaliação de reputação robusta, que inclui background checks via bases como WorldCheck, verificação de mídias negativas, análise de litígios e relatório reputacional aprofundado quando necessário. A avaliação contempla riscos relacionados a corrupção, sanções, compliance, governança inadequada, violações ambientais ou trabalhistas, exposição setorial a riscos socioambientais, entre outros.

Os resultados são integrados às matrizes de riscos ASG e de PLDFT, influenciando diretamente a decisão de investimento. A avaliação pode resultar em reprovação da operação ou na imposição de condicionantes através do PAC. Após o investimento, o monitoramento reputacional continua, com escalonamento interno e junto à governança das investidas caso surjam incidentes relevantes.

Filtro positivo - Descreva de forma detalhada a metodologia de filtro positivo utilizada, informando quais critérios são observados para a aquisição do portfólio da classe.

O Lightrock Latam Fund II utiliza um filtro positivo baseado em suas ferramentas proprietárias de avaliação: Impact Scorecard, ESG Screening e a análise da disposição da gestão em aderir ao PAC e PCV. O Fundo também conta com hipóteses de teorias das mudanças com desafios estruturais relevantes onde são buscados investimentos que possam endereçá-los. O Impact Scorecard avalia a intensidade e a adicionalidade do impacto, qualidade da teoria da mudança, magnitude do benefício socioambiental e escalabilidade do modelo. O ESG Screening mede riscos e oportunidades ASG setoriais, maturidade de políticas internas, governança, compliance e práticas ambientais e sociais.

Somente empresas que demonstram impacto positivo claro, potencial de escala e forte comprometimento da gestão dos aspectos ASG, especialmente por meio da aceitação formal de metas e iniciativas exigidas nos planos PAC e PCV, avançam no processo. Assim, o filtro positivo assegura que o portfólio seja formado por negócios com impacto socioambiental relevante, mensurável e aprimorável ao longo do ciclo de investimento.

Filtros negativos - Envolve a exclusão de oportunidades de investimento com base na aplicação de filtro.

Apostas
Bebidas Alcoólicas
Corrupção
Energia Nuclear
Indústria Armamentícia
Indústria do carvão (mineração e geradores de energia)
Pornografia
Tabaco
Trabalho escravo
Trabalho infantil
Outros

Outros filtros negativos

Prostituição, Tráfico de Pessoas, Assédio Moral ou Sexual, Preconceito em geral, Móteis

Due diligence/ Assessment - Descreva de forma detalhada o processo de due diligence realizado, informando quais critérios são observados para a aquisição do portfólio da classe.

A due diligence ASG do Lightrock Latam Fund II é conduzida com base em questionários proprietários alinhados aos padrões referências internacionais, tais como IFC, World Bank EHS, PRI e SASB, que avaliam riscos materiais e oportunidades socioambientais e de governança. Quando a complexidade da operação ou o setor assim exigem, engajamos consultores externos especializados (jurídicos, ambientais, reputacionais, técnicos ou operacionais) para aprofundar temas críticos. As informações coletadas (p.ex., políticas internas, práticas trabalhistas, licenciamento, controles, governança, cultura, compliance e cadeia de valor) são integradas diretamente ao ESG Screening e ao Impact Scorecard, que orientam a classificação de riscos e o potencial de impacto positivo e adicionalidade.

Com base nesses resultados, estruturamos o Plano de Ações Corretivas (PAC), com medidas obrigatórias de mitigação de risco, e o Plano de Criação de Valor (PCV), com iniciativas de impacto e evolução ASG. A companhia somente avança para o Comitê de Investimentos caso apresente risco ASG administrável ou mitigável, disposição clara para implementar o PAC/PCV e alinhamento consistente com a tese de impacto do Fundo.

Visita in loco - Descreva o processo de visitas presenciais na companhia, em que casos são requeridas, o objetivo e fatores avaliados.

Visitas presenciais são sempre parte integrante do processo de diligência, e são realizadas de acordo estágio e a natureza do negócio. Em casos com maior exposição à fatores de risco ASG, por exemplo, o time da Lightrock visita instalações, unidades operacionais, escritórios e/ou centros de serviço, com o objetivo de verificar na prática elementos como estrutura de governança, processos financeiros, adequação regulatória, práticas ambientais e sociais, condições de trabalho, cultura corporativa e aderência entre a realidade operacional e as informações apresentadas nos documentos.

Durante a visita, também ocorrem reuniões com executivos-chave, gestores operacionais e responsáveis por áreas críticas (compliance, RH, operações, sustentabilidade, segurança etc.). As observações obtidas in loco são integradas aos achados da due diligence e podem gerar ajustes ou reforços no PAC e no PCV.

Conferência de fontes públicas - Descreva quais dados públicos são primordiais para análise dos ativos e como são integrados à metodologia de seleção e aquisição de ativos.

A análise da Lightrock integra, de forma sistemática, informações provenientes de fontes públicas confiáveis com os dados fornecidos pela companhia, visando reduzir assimetrias de informação e potenciais conflitos de interesse. Entre essas fontes estão bases regulatórias (Junta Comercial, CNPJ, CVM, IBAMA, órgãos ambientais estaduais, tribunais), dados setoriais e macroeconômicos, imprensa

especializada, relatórios de mercado (ex.: McKinsey, GLG, Gartner), e ferramentas digitais como Capital IQ, Pitchbook, Crunchbase e Upright.

Essas informações são usadas para validar dados operacionais, históricos de governança, antecedentes reputacionais, compliance, licenciamento, litigiosidade, desempenho setorial e consistência das premissas financeiras e de impacto. O cruzamento de dados públicos com as respostas da companhia alimenta o ESG Screening e pode reforçar ou reclassificar riscos identificados na due diligence.

Desenvolvimento de rating ASG interno - Descreva quais dados, métricas e indicadores são utilizados para a definição do rating interno, bem como a memória de cálculo para a definição do score.

O Lightrock Latam Fund II utiliza duas ferramentas centrais no momento do investimento: o ESG Screening, que não possui score e serve para identificar riscos e práticas ASG materiais, e o Impact Scorecard, que é o único score formal. Diferentemente do ESG Screening, o Impact Scorecard vai além da avaliação ASG tradicional, pois entra diretamente no core do modelo de negócio, mensurando intensidade e relevância do impacto, adicionalidade, escala potencial e riscos de impacto negativo. Esse score é determinante: se o impacto não for relevante e atender aos múltiplos critérios, o investimento não é realizado, independentemente da atratividade financeira ou ASG.

Após a due diligence, qualquer achado ASG relevante é incorporado ao PAC (mitigação obrigatória) ou ao PCV (alavancas de impacto e criação de valor). Além disso, conduzimos um Maturity Assessment no momento do investimento, que gera um score de maturidade operacional, ASG e de impacto da companhia. Esse score é atualizado trimestralmente, permitindo acompanhar a evolução da empresa ao longo do ciclo de investimento e direcionar prioridades de governança, risco e impacto.

Outra metodologia utilizada:

Metodologia proprietária de avaliação e gestão de impacto adotada pela Lightrock. Além das metodologias ESG indicadas no formulário, a gestora adota uma abordagem estruturada de gestão de impacto, conforme previsto em seus manuais internos, que inclui, entre outros elementos:

- definição de tese de impacto (impact thesis) para cada investimento;
- alinhamento do investimento aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS);
- rating de risco E&S de acordo com a indústria que a empresa opera;
- avaliação de adicionalidade, considerando a contribuição do investimento para geração de impacto;
- definição de indicadores de impacto ex-ante, mensuráveis e acompanhados ao longo do investimento;
- monitoramento periódico de métricas de impacto durante o ciclo de investimento.

Essa metodologia proprietária complementa o processo de avaliação ESG da gestora e está alinhada às boas práticas internacionais de gestão de impacto, conforme refletido nos manuais de ESG e impacto da Lightrock

Descreva como as diferentes práticas são integradas na metodologia de análise para aquisição de ativos sustentáveis.

A due diligence ASG do Lightrock Latam Fund II é conduzida com base em questionários proprietários alinhados aos padrões referências internacionais, tais como IFC, World Bank EHS, PRI e SASB, que avaliam riscos materiais e oportunidades socioambientais e de governança. Quando a complexidade da operação ou o setor assim exigem, engajamos consultores externos especializados (jurídicos, ambientais, reputacionais, técnicos ou operacionais) para aprofundar temas críticos. As informações coletadas (p.ex., políticas internas, práticas trabalhistas, licenciamento, controles, governança, cultura, compliance e cadeia de valor) são integradas diretamente ao ESG Screening e ao Impact Scorecard, que orientam a classificação de riscos e o potencial de impacto positivo e adicionalidade.

Com base nesses resultados, estruturamos o Plano de Ações Corretivas (PAC), com medidas obrigatórias de mitigação de risco, e o Plano de Criação de Valor (PCV), com iniciativas de impacto e evolução ASG. A companhia somente avança para o Comitê de Investimentos caso apresente risco ASG administrável ou

mitigável, disposição clara para implementar o PAC/PCV e alinhamento consistente com a tese de impacto do Fundo.

Detalhar quais análises são realizadas na aquisição de ativos remanescentes ou temporários, ou seja, ativos mantidos para fins de liquidez ou hedge, ou ainda aqueles que permanecerão por curto período na carteira em função de movimentação do passivo.

Os ativos remanescentes ou temporários, mantidos com o objetivo de gestão de liquidez e atendimento às obrigações do fundo, são objeto de análises prévias que consideram, principalmente, critérios de segurança, liquidez e aderência ao regulamento do fundo. O fundo mantém caixa suficiente para o pagamento de suas despesas em uma janela móvel de 12 meses, sendo que, por exigência regulamentar, tais recursos são alocados exclusivamente em títulos públicos federais ou em operações compromissadas lastreadas em títulos públicos.

Indicadores

As classes IS devem obrigatoriamente ter indicadores quantitativos pré-estabelecidos para monitorar a aderência do investimento ao objetivo. Os indicadores devem ser divulgados aos cotistas, visando transparência em relação às metas estabelecidas.

Para as classes que integram é facultativo ter indicadores de acompanhamento.

Deverá ser indicada a abrangência do indicador considerando as seguintes premissas:

Emissor - indicadores estabelecidos para um emissor específico.

Classe de Emissores - indicadores estabelecidos para um conjunto de emissores com aspectos e/ou riscos sustentáveis correlatos.

Portfólio - indicador estabelecido para medir de forma consolidada a aderência do fundo à sua meta de sustentabilidade objetivada.

Listagem de indicadores

Tipo de indicador	Descrição	Abrangência	Descrição do Emissor	Descrição da classe	Memória de cálculo	Fonte dos dados	Meta	Periodicidade de avaliação
Ambiental	Emissões de GEE Escopo 1	Classe de emissores						
Ambiental	Emissões de GEE Escopo 2	Classe de emissores						
Ambiental	Emissões de GEE Escopo 3	Classe de emissores						

Ambiental	Emissões totais de GEE (Escopos 1-3)	Classe de emissões
-----------	--------------------------------------	--------------------

Ambiental	Pegada de carbono	Classe de emissões
-----------	-------------------	--------------------

Ambiental	Intensidade de carbono	Classe de emissões
-----------	------------------------	--------------------

Ambiental	% exposição ao setor de combustíveis fósseis	Classe de emissões
-----------	--	--------------------

Ambiental	% do consumo de energia não renovável	Classe de emissões
-----------	---------------------------------------	--------------------

Ambiental	% da produção de energia não renovável	Classe de emissões
-----------	--	--------------------

Ambiental	Intensidade do consumo de energia	Classe de emissões
-----------	-----------------------------------	--------------------

Ambiental	% das atividades que afetam negativamente a biodiversidade	Classe de emissões
-----------	--	--------------------

Ambiental	Proporção de resíduos perigosos	Classe de emissões
-----------	---------------------------------	--------------------

Ambiental	Emissões para a água	Classe de emissões
-----------	----------------------	--------------------

Ambiental	Iniciativas de redução de	Classe de
-----------	---------------------------	-----------

	emissões de carbono	emissores
Social	% de diferença salarial de gênero não ajustada	Classe de emissores
Social	% de participação de mulheres em cargos de gestão e conselhos de administração	Classe de emissores
Social	Dias de trabalho perdidos devido a lesões, acidentes, fatalidades ou doenças	Classe de emissores
Governança	Violações dos Princípios da OCDE/UNGC	Classe de emissores
Governança	Mecanismos de conformidade com a OCDE/UNGC	Classe de emissores
Governança	Exposição a armas controversas	Classe de emissores
Governança	Código de conduta para fornecedores	Classe de emissores

Monitoramento

O processo de monitoramento deve prever de forma detalhada quais são os critérios utilizados para acompanhar periodicamente os investimentos e a aderência do ativo ao objetivo da classe, prevendo como serão tratados os ativos que não contribuírem de forma positiva para o alcance deste objetivo.

Como se dá o processo de monitoramento dos ativos?

Processo de monitoramento dos ativos:	Possui?	Qual a periodicidade realizada no monitoramento dos ativos?
Reavaliação dos critérios avaliados para a aquisição	Sim	Anual
Acompanhamento dos indicadores ASG	Sim	Anual
Acompanhamento de mídias e publicações	Sim	Semestral
Acompanhamento de índices	Não	
Acompanhamento de ratings	Não	
Análise de DFs, FRE	Sim	Mensal
Análise de due diligences	Sim	Anual
Análise dos indicadores de impacto	Sim	Trimestral

Detalhar com base no item acima, como é realizado o processo de monitoramento dos ativos adquiridos visando garantir o alinhamento ao objetivo sustentável da classe?

O monitoramento dos ativos do Lightrock Latam Fund II é contínuo e estruturado para garantir o alinhamento permanente ao objetivo sustentável da classe. Anualmente, realizamos a reavaliação dos critérios utilizados na aquisição, incluindo a revisão do ESG Screening, do PAC e do PCV, além da atualização da due diligence ASG (quando julgado necessário). O Fundo acompanha indicadores ASG de cada investida de forma anual e conduz o monitoramento trimestral dos indicadores de impacto, utilizando o Maturity Assessment para medir evolução, riscos e desempenho socioambiental. Esses resultados alimentam relatórios trimestrais do fundo, além do relatório de impacto anual, e orientam as prioridades de criação de valor e mitigação de riscos.

Semanalmente, realizamos o acompanhamento de mídias e publicações, identificando eventuais riscos reputacionais ou operacionais que exijam escalonamento ao Comitê ou ajustes na governança da investida. Também avaliamos mensalmente DFs e FRE gerenciais, garantindo aderência financeira e operacional ao plano de negócios e ao objetivo de impacto. O processo é complementado por revisões formais anuais de due diligence e reuniões periódicas com gestores e conselhos, assegurando que a trajetória ASG e Impacto permaneça coerente com a tese de investimento e com os compromissos assumidos no PAC e no PCV.

Ocorre desinvestimento quando o ativo adquirido apresenta não conformidade e/ou inércia com relação ao objetivo de sustentabilidade?

Sim

Qual período máximo (em dias) para proceder com o desinvestimento?

360

Liste os sistemas e ferramentas utilizados no processo de monitoramento dos ativos:

Tipo	Nome	Razão Social do Fornecedor	CNPJ do Fornecedor	Descrição das funcionalidades
-------------	-------------	-----------------------------------	---------------------------	--------------------------------------

Terceirizado	Novata	Novata, Inc.	00.000.000/000 0-00	Plataforma utilizada para coletar e consolidar, de forma anual, dados padronizados de impacto e ESG das empresas investidas. Permite reportes estruturados, comparabilidade e integração com o processo de monitoramento contínuo da Lightrock.
Proprietário	Lightrock Maturity Assessment			Ferramenta proprietária que avalia a maturidade operacional, ASG e de impacto de cada investida no momento do investimento e trimestralmente. Gera um score de evolução, orienta priorização de ações e integra o monitoramento contínuo dos objetivos sustentáveis
Proprietário	Lightrock PCV — Plano de Criação de Valor			Ferramenta proprietária que estrutura e acompanha iniciativas de criação de valor e impacto positivo definidas no

investimento.
Organiza metas e KPIs, acompanha execução trimestral e assegura a implementação contínua das ações socioambientais prioritizadas.

Quais fontes são utilizadas no processo de monitoramento?

Research
Agências de Ratings
Formulário de Referência
Demonstrações financeiras
Assesment preenchido pela própria instituição
Sites, jornais e publicações
Outros

Descreva sobre as outras fontes:

Documentos das reuniões de conselho, reuniões mensais com o time de gestão das investidas.

Existe um processo ou relatório de auditoria para averiguar a aderência dos ativos com os objetivos da classe?

Sim

É realizado por auditoria interna ou externa?

Auditoria Interna

Engajamento

As classes IS devem obrigatoriamente ter um processo de engajamento ativo nas companhias investidas de forma a tentar influenciar na causa sustentável. A participação em assembleia de forma isolada, não é considerada como uma forma de engajamento, uma vez que as regras de autorregulação já exigem o exercício de voto em assembleia. Tampouco o rebalanceamento da carteira será considerado como engajamento, quando este for o único processo aplicado. O que se espera enquanto processo sistemático de engajamento são ações na esfera do emissor do ativo influenciando e engajando a companhia a alcançar e manter os níveis de sustentabilidade almejados.

Assinalar o conjunto de ações que demonstrem o processo sistemático de engajamento nos emissores dos ativos investidos

Reuniões periódicas com os emissores dos ativos investidos
Acesso a formadores de opinião tais como influenciadores digitais, jornais, redes sociais
Participação no Conselho de Administração
Participação ativa nas assembleias (Política de Voto)
Desinvestimento
Outros

Descreva sobre outros conjuntos de ações:

Engajamento com o time de ESG/Sustentabilidade das investidas. Participação em comitês, específicos

para cada investida.

Detalhar com base no item acima, como é realizado o processo de engajamento dos ativos adquiridos visando o objetivo sustentável da classe ou às práticas de integração ASG?

O processo de engajamento do Lightrock Latam Fund II é contínuo e estruturado para garantir a evolução ASG e a entrega de impacto das empresas investidas. Mantemos reuniões periódicas com as investidas, incluindo encontros com os times de ESG/Sustentabilidade e com a alta gestão, para revisar KPIs, acompanhar a execução do PCV e discutir riscos ou oportunidades emergentes. O engajamento também ocorre por meio de participação ativa em assembleias, presença em conselhos de administração, comitês específicos e interação com formadores de opinião e especialistas setoriais sempre que necessário para apoiar as investidas em temas críticos.

Quando apropriado, utilizamos o processo de engajamento para promover melhorias estruturais, incluindo adoção de políticas ASG, fortalecimento de governança, evolução de práticas sociais e ambientais, e aprimoramento das métricas de impacto. Caso riscos materiais persistam sem mitigação adequada, o processo prevê escalonamento e, em último caso, desinvestimento. Essa atuação sistemática assegura que cada investida esteja alinhada ao objetivo sustentável da classe e em contínua trajetória de evolução ASG e de impacto.

Quando o processo de engajamento se dá também por meio da participação em assembleia, quando a representatividade da classe ou da gestora for insuficiente para influenciar nas decisões, qual a ação adotada caso a decisão da assembleia for contrária ao voto do gestor?

Quando participamos de assembleias e a representatividade acionária não é suficiente para influenciar o resultado, temos mecanismos contratuais e de governança que asseguram proteção em temas materiais. Especificamente, a Lightrock possui influência [JB2.1] para assuntos relacionados a impacto, sustentabilidade e temas ASG críticos, garantindo que decisões que comprometam o propósito socioambiental do investimento não possam ser aprovadas sem nosso consentimento. Caso uma deliberação contrária ao voto do gestor ocorra em temas fora do escopo de veto, o caso é escalonado internamente, podendo resultar em reforço de ações de engajamento, ajustes no PCV ou, se necessário, avaliação de desinvestimento.

Limitações

A metodologia utilizada pela classe para atingir seu objetivo de sustentabilidade ou a integração de questões ASG, conforme o tipo de classe ASG, possui algum tipo de limitação, inclusive com relação ao tratamento dos dados e às ferramentas utilizadas?

Sim

Quais limitações da metodologia?

Quais limitações da metodologia?	Possui essa limitação?	Indicar quais as ações e monitoramentos são realizados a respeito dessa limitação?
Não cumprimento do cronograma acordado no respectivo prazo	Sim	Foco dos ativos pode mudar por momentos de mercado e o cronograma de ações pode sofrer alteração, retardando o planejado
Mudanças no nível de comprometimento das companhias investidas com ESG	Não	
Rebaixamento de rating;	Não	

Dificuldade na mensuração dos impactos positivo na sociedade	Não	
Diferentes aspectos ESG podem ter importâncias distintas para diferentes setores ou projetos	Sim	A metodologia do fundo busca adequar os diferentes aspectos na análise ASG aos diferentes setores, incluindo tese de impacto e agenda ASG específica para cada companhia investida
Conflito de interesse na produção dos dados	Não	
Ausência de auditoria para avaliação dos dados e indicadores	Sim	Asseguramos a qualidade da avaliação, dos dados e dos indicadores por meio de processos estruturados de reporte por parte das investidas via uma plataforma padrão de mercado, revisão técnica pelas equipes de Monitoramento e de Impacto/ESG, bem como pelo uso de metodologias reconhecidas e, em certos casos, de verificações externas específicas (como inventários de GEE), garantindo confiabilidade e transparência às informações reportadas.
Os dados e indicadores refletem ações passada ou tempestividade no reporte dos dados	Não	
Limitação no cumprimento dos prazos do Plano de Criação de Valor	Sim	Os prazos estabelecidos no momento do investimento para as iniciativas do Plano de Criação de Valor podem ser alteradas a depender de momento de mercado e outras prioridades mais latentes.

Transparência

Divulgar, de forma clara, objetiva e atualizada no Material Publicitário da classe seu objetivo de investimento sustentável ou seu processo de integração de questões ASG e as estratégias e as ações utilizadas para buscar e monitorar esse objetivo, de modo a dar transparência ao investidor.

Considerando o dever acima, informar se a classe possui material publicitário.

Sim

Informar o link dos materiais publicitários da classe:

<https://767c071b.flowpaper.com/LightrockImpactSustainabilityReport2024/?pid=ODk8912937&v=1.1>

Informar e-mails para recebimento do formulário preenchido:

Email - Obrigatório

julia@lightrock.com

Email - Obrigatório

paula@lightrock.com

Email - Opcional
ir.latam@lightrock.com

Email - Opcional